

Revisitar Faria de Vasconcelos

e a pedagogia contemporânea

Oradores:

Ernesto Candeias Martins - *Faria de Vasconcelos e a*

pedagogia contemporânea

Anabela Freitas - *Um olhar crítico sobre a obra Relembrar e homenagear António de Sena Faria de*

Vasconcelos (1880-1939), insigne pedagogo albicastrense

Moderação

José Brás

Organização: Cultura(s), Educação e Memórias(s) – CeIED

WEBINAR

REVISITAR FARIA DE VASCONCELOS (1880-1939)

Link PLATAFORMA Zoom Colibri FCT:

[https://videoconf-
colibri.zoom.us/j/81267661018?pwd=RExzWUdIYVgrdml
0Z2JSeGpWSHoxZz09](https://videoconf-colibri.zoom.us/j/81267661018?pwd=RExzWUdIYVgrdml0Z2JSeGpWSHoxZz09)

ID da reunião: 812 6766 1018

Senha de acesso: 605238

“Faria de Vasconcelos e a
educação/pedagogia
contemporânea”

Ernesto Candeias Martins
(CeIED - IPCB)

ANTÓNIO DE SENA FARIA DE VASCONCELOS



Revisitar Faria de Vasconcelos e a pedagogia contemporânea

Orador:
Professor Doutor Ernesto Candeias Martins

19 de maio de 2022 |
15h30

CeiED da ULHT (Lisboa)

ERNESTO CANDEIAS MARTINS (Coord.)



Relembrar e homenagear
António de Sena Faria de Vasconcelos
(1880-1939)

Insigne pedagogo albicastrense



Edição Câmara Municipal de Castelo Branco
2021



Questões Prévias

Faria de Vasconcelos foi um pedagogo contemporâneo que se empapou e manteve fixo o seu olhar no seu tempo histórico, para nele perceber não só as luzes (**ideais da escola nova**), mas também o escuro da educação tradicional, que vigorava na escola. Com esse olhar de admitia que a escola deveria proporcionar os espaços e meios educacionais adequados para desenvolver nos alunos as competências e a visão crítica, respeitando os seus interesses, as suas subjetividades (diferenças) e experimentando os saberes (**pragmatismo**), pois o educar constituía uma ação de procura e resolução de problemas, na procura de satisfazer as suas necessidades. Este exercício permitia desenvolver a autonomia e a formação da cidadania, mas também o rumo à alteridade.

Advogava pelo desenvolvimento do processo educativo da criança/aluno, em que a escola e os professores deveriam estar atentos à sua adaptação, ao ritmo de aprender (certezas e incertezas) e aos seus problemas escolares.

Questões Prévias

As doutrinas e teorias naquele tempo histórico invadiam o cenário educativo, o ensino escolar e a formação e professores e uma das interrogações pedagógicas que se fazia era a seguinte:

O que significa educar? Como deve ser a educação e o papel da pedagogia nova para ir ao encontro das necessidades, interesses e expectativas dos alunos? Ora as respostas a estas e outras questões orientavam-se às críticas da educação/pedagogia dita tradicional.

Faria de Vasconcelos não estava alheio a estes questionamentos, pois para ele a educação (contemporânea) deveria ser um projeto baseado no **princípio pedológico do crescimento da criança**, de **autonomia, emancipador**, da continuidade e solidariedade das funções (físicas, psíquicas e/ou mentais) **e de um humanismo pedo-antropológico** (cultura, das virtudes, valores), pois só com esses princípios se podia conhecer a criança e educá-la para ser um *‘Homem integral’*.

Questões Prévias

Recorremos nesta palestra à obra escrita, ao pensamento (psico) pedagógico e humanista de Faria de Vasconcelos, através da análise hermenêutica aos seus escritos, especialmente as *‘Lições de Pedologia e Pedagogia Experimental’* (1909), os *‘Problemas escolares’* (1921) e *‘As características de educação contemporânea’* (*Revista Seara Nova*, 15 de outubro, 1921). **Iremos abordar a sua conceção e enfoque da educação e da pedagogia contemporânea, no contexto da época e sob influência das ideias da Escola Nova em dois pontos.**

Situamo-nos na pedagogia contemporânea na segunda metade do séc. XIX, sabendo que tem antecedentes provenientes do séc. XVIII e que cobra força no séc. XX manifestando-se:

- ❑ **Na complexidade e multiplicidade de doutrinas, teorias, enfoques, perspetivas...**
- ❑ **Carácter não técnico de muitas dessas doutrinas, teorias, enfoques e perspetivas.**
- ❑ **A unidade essencial sobre as diferenças de doutrinas, teorias, sistemas, enfoques, mas essa unidade essencial está na multiplicidade e, daí que a tarefa da pedagogia no futuro seja o de superar a reconciliação pelas diferenças entre as doutrinas e teorias....já que há coincidências.**

1-A educação contemporânea para Faria de Vasconcelos

Sabemos que o educador não pode fazer tudo, pois a sua ação está em função de determinados fatores, por exemplo:

- ➔ É função do homem da sua formação ético-moral e intelectual, da sua maneira orgânica de ser e da dimensão espiritual, da sua preparação profissional
- ➔ É função do educando da sua natureza bio psíquica, da sua personalidade ... da sua biografia vital
- ➔ É função dos ambientes (familiar e social), da sua composição e natureza, da cultura....
- ➔ É função dos métodos e processos de educação e ensino (processo ensino-aprendizagem), da organização material e dos valores na escola.
- ➔ É função do ideal educativo que se pretende, dos fins elevados que queremos alcançar.

Faria de Vasconcelos um polígrafo escolanovista do saber e do fazer

1-A educação contemporânea para Faria de Vasconcelos

- Estes fatores referidos Faria de Vasconcelos indica-nos o que consiste para ele a **PEDAGOGIA** que é definida como **Ciência e Arte**, tendo por objeto a educação do indivíduo em harmonia com um ideal determinado (**Ser homem, ser pessoa**) e pelos meios mais adequados à sua natureza de indivíduo e à natureza do próprio ideal ou ideais a alcançar.
- Parece que o **'Aprender a Ser'** de E. Faure e os **4 pilares da educação** de J. Delors já se deslumbram em Faria de Vasconcelos...assim como a **Agenda de Lisboa de 2000** de **'Aprender a aprender ao longo da vida'**.

1-A educação contemporânea para Faria de Vasconcelos

- ◆ Faria de Vasconcelos impregna-se com os ideais do Movimento da Escola Nova, o qual sendo heterógeno, propunha um tipo de educação baseada na prática e nos interesses da criança, convertendo-se esta em protagonista do seu processo ensino-aprendizagem. Criticou a escola tradicional e o seu modelo de ensino baseado em métodos memorísticos e livrescos.
- ◆ Faria de Vasconcelos defende o ensino público e gratuito para todos níveis e promove a ideia de um ensino igualitário para todos (educação inclusiva), em especial a educação básica ou elementar, promovendo ajudas às famílias com condições socioeconómicas mais fracas para que os filhos estudassem.
- ◆ É seguidor do pragmatismo ativo de Dewey no contexto escolar e da educação individualizada nos casos das crianças/alunos ‘fracos de espírito’ (com problemas de adaptação escolar e dificuldades de aprendizagem).
- ◆ Deu uma atenção especial à ação educativa do Professor, que devia conhecer as características/interesses do aluno, utilizando métodos didáticos e metodologias ativas. Deveria ser um metodólogo e orientador no processo ensino-aprendizagem, ou seja, guia na transmissão de saberes (mediador de aprendizagens).
- ◆ Mesmo sendo criticada a cooperação e a convivência escolar, o trabalho em equipa foram aspetos educativos desenvolvidos posteriormente nos sistemas educativos.

1-A educação contemporânea para Faria de Vasconcelos

A base da proposta de Faria de Vasconcelos de uma educação nova para o ensino dos educandos era:

- ❖ Adaptar o ensino e a educação à fisiologia e psicologia da criança.
- ❖ Estabelecer e multiplicar as relações família-escola, motivando os pais para uma série de meios de modo a cooperarem e/ou colaborarem na obra escolar e na comunidade educativa .
- ❖ Escola deve ser extensão do meio familiar e orientada para a vida
- ❖ Criar laboratórios experimentais nas escolas suscitando interesse pelas experiências em pedologia e/ou pedagogia experimental.
- ❖ Preparar e formar bem o professor (reorganização da formação do ensino normal).
- ❖ Fazer que o professor se interessasse pela criança/aluno, o seu conhecimento, interesses afim aplicar métodos e técnicas pedológicas no ensino

2-Caraterísticas da Pedagogia Contemporânea

1.- Carácter e espírito científico

Recorre a uma série de ciências como auxilio como seja a biologia, a ético-moral, sociologia, antropologia, a paidologia/pedologia, etc. cujas aquisições e métodos servem para analisar melhor, compreender e interpretar os fatos/fenómenos e problemas pedagógicos. **Os problemas e os processos pedagógicos são tratados com critério, como factos naturais e positivos.** A Pedagogia é uma ciência autónoma, um campo definido com métodos próprios descritivos e explicativos ou recorrendo a outras ciências que a auxiliam. Pedagogia entra na fase do método científico libertando-se do empirismo e daí utilizar os métodos das ciências **positivas** (introspeção, extrospeção, observação, experiência, método genético e patológico, comparativo, inquéritos ou questionários, testes) **os métodos quantitativos e qualitativos.** Daí o surgimento da Pedagogia **Experimental com métodos especiais para resolver problemas,** mas nem toda a Pedagogia é experimental (critica Lay, Meumann)

2-Caraterísticas da Pedagogia Contemporânea

2.- Caráter dinâmico

Educar consiste dar os ‘resorts’ interiores a possibilidade e o meio de realizarem-se, em despertar e dirigir todas as atividades do educando, ou seja, **por em AÇÃO todas as sua faculdades**. O **MEIO EDUCATIVO** deve estar em função da vida (educar para a vida), num duplo sentido: a **escola** prepara o educando para ser homem/cidadão desenvolvendo-lhe as qualidades, aptidões e os valores para se inserir na sociedade e para a sua **PROFISSÃO**, em **colaboração com a família e a comunidade**, e ainda a escola deve ser o espaço ou **meio vivo** onde a criança/adolescente se desenvolva.

3.-Ação genética

O educando deve desenvolver-se interiormente sem ser modelado exteriormente, deve instruir-se e não ser *‘enchido de conhecimentos’*. A Pedagogia tem em conta os **INTERESSES** dos educandos, desenvolvendo-os e cultivando-os à medida que surgem, conhecer e satisfazer as **necessidades**. Os **interesses como sintomas revelam necessidades mais profundas, como funções novas que o educador deve favorecer e contemplar** (saber compreender os interesses).

2-Caraterísticas da Pedagogia Contemporânea

4.-Caráter Funcional

Considerar os processos mentais/cognitivos como instrumentos destinados a manter e a aperfeiçoar a vida, como **FUNÇÕES VITAIS**. Não é desenvolver a inteligência pela inteligência, a atenção pela atenção, a vontade pela vontade, mas sim a inteligência, a atenção, a vontade pela vida, como **MEIOS** de utilizar a vida, de satisfazer as múltiplas necessidades materiais e espirituais que temos.

Faria de Vasconcelos situa-se não num pragmatismo rígido e unilateral, mas sim num **pragmatismo** que afirme que toda a inteligência e todos os saberes devem conduzir á **AÇÃO**. Um pragmatismo que não negue o **valor e necessidade dos processos mentais**, mas que subordine á **VIDA**, que faça preceder a teoria à prática. Trata-se pragmatismo que restaura o valor e importância da **INTUIÇÃO** e do **SABER ATIVO**, instinto e aptidões naturais ao lado das forças intelectuais.

2-Caraterísticas da Pedagogia Contemporânea

A pedagogia funcional considera que o educando é orientado ao trabalho e á ação por meios naturais e adequado às suas necessidades: *“para fazer agir o educando é preciso coloca-lo em condições próprias e fazer nascer a necessidade que a ação que se deseja suscitar tem por fim satisfazer”*. Considera importante que os programas e métodos de educação/ensino se ajustem às inclinações naturais (mentalidade e necessidades psicológicas).

5.-Caráter de ser Social:

- Porque é um instrumento de conservação e aperfeiçoamento da civilização.
- Sendo o indivíduo um membro da sociedade ela tem que o preparar para desempenhar um papel social e função útil na sociedade.
- Porque coloca em atividades as tendências sociais do indivíduo, fazendo da escola um meio social onde a disciplina (auto) e o trabalho se fundem sobre a colaboração, a interajuda e atividades mútuas.

A pedagogia científica considera programas e matérias, trabalhos manuais como ocasiões de vida prática e social – escola de trabalho (Kerschensteiner)

2-Caraterísticas da Pedagogia Contemporânea

6.-Caráter diferencial

Porque a pedagogia considera a educação como um processo de valorização social do indivíduo e assim baseia a sua **AÇÃO** sobre as inclinações e as aptidões do indivíduo, desenvolvendo no sentido das suas capacidades e virtualidades e adaptação às suas necessidades fundamentais.

Há uma tendência à individualização dos métodos e processos de ensino, horários, programas, organização escolar e agrupamento dos alunos, as suas promoções escolares, disciplina, etc. Mas Faria de Vasconcelos distingue entre educação individual e educação individualizada, já que esta implica a existência de um **MEIO coletivo**, ou seja, individualizar quer dizer adaptar a educação à maneira de ser do educando, tendo em conta as suas peculiaridades e diferenças características = a sua **AÇÃO** deve exercer-se num ambiente social.

2-Caraterísticas da Pedagogia Contemporânea

6.-Caráter diferencial (continuação)

Fala de aptidões diferenciais e da tendência da pedagogia para estimulá-las e orientá-las.

Pedagogia contemporânea atribui à cultura integral uma grande importância, daí que a educação tende à formação do homem completo na sua expressão mais humana (dimensões física, intelectual, moral, social, artística, profissional...). Para realizar esse ideal a pedagogia entende que a formação da personalidade deve assentar na cultura das aptidões e características do educando, sem descuidar as outras forças (materiais e espirituais), nem desprezar nenhuma faculdade do indivíduo.

A pedagogia diferencial articula-se numa pedagogia integral

2-Caraterísticas da Pedagogia Contemporânea

7.-Ideal filosófico de cultura individual e social

A pedagogia cria as circunstâncias mais favoráveis para que as nossas faculdades e aptidões se desenvolvam. Daí que a educação contemporânea cultiva o IDEAL CIENTÍFICO da verdade, o ideal moral do dever, da justiça e da bondade, o ideal estético da beleza, ideais entrelaçados para ser um Homem completo.

A própria educação deve apoiar-se em várias correntes, enfoques e/ou teorias para ter um caráter de elaboração contínua desses ideais, de perfeitibilidade incessante e, ainda a necessidade de não sacrificar as formas transitórias e variáveis os FINS SUPERIORES para os quais caminhamos.

O professor deve ter sempre presente nas suas ações o ideal da educação, porque a vida esta impregnada de ideais pessoais e sociais. A obra educativa não é só uma obra de Ciência e AÇÃO mas uma obra de FILOSOFIA e de POESIA incessante.

Reter algumas ideias

No livro *Uma escola nova na Bélgica* Faria de Vasconcelos incute aos educadores a “boa prática educativa” baseada na diversidade (métodos), pois a missão da escola é o desenvolver competências para a cidadania autónoma, responsável, produtiva, holística, inclusiva e participativa. **Aposta numa educação de qualidade que constitui o leme orientador para combater os problemas escolares e as formas de exclusão e marginalização, bem como as disparidades e desigualdades no acesso e na adaptação e participação escolar.**

Na aprendizagem quer que os alunos (futuros cidadãos) desenvolvam “**habilidades, valores e atitudes**” que lhes permitem levar vidas saudáveis e plenas, tomar decisões conscientes e responder perante desafios locais e globais (pretensão da UNESCO). É por meio da educação que se dá o desenvolvimento equilibrado e sustentável para o progresso da civilização e para a cidadania (global). **Ora hoje em dia deveremos redefinir essa missão da escola, reorientando-a para as aprendizagens. A escola é apenas uma de entre as muitas instituições da sociedade que promovem a educação, mas continua a ser a referência de formação para os educandos e, portanto, com responsabilidades na garantia de uma convivência** “harmoniosa entre pessoas e grupos com identidades culturais plurais, variadas e dinâmicas”, **pois esta diversidade cultural amplia as possibilidades de escolha dos alunos contribuindo não só para o crescimento económico, mas seja um meio de acesso a uma melhor existência intelectual, afetiva, moral e espiritual.**

Reter algumas ideias

A grande oportunidade da educação para a cidadania participativa era, na escola nova de Biérge, a participação em diferentes cargos sociais rotativos e a governança democrática da vida comunitária da escola, que naquele tempo se designava por *sistema de autonomia dos alunos*.

“Obra do sistema de autonomia e de solidariedade, a sociedade cooperativa agrícola da escola também inicia a criança de uma forma real na vida prática e na vida social, e isto em liberdade com responsabilidade na grande dimensão das experiências de organização e administração que lhe permite realizar de forma efetiva”.

Ou seja o pedagogo português não concebia “(...) nenhuma lição de solidariedade mais eficaz, ativa, intensa e, ao mesmo tempo calorosa e cordial do que esta vida afetiva de trabalho de todos e de cada um em benefício da nossa pequena comunidade” (Vasconcelos, 2015: 65-67)

Reter algumas ideias

- Faria de Vasconcelos não foi muito longe no conceito de ‘Pedagogia’ mas a sua abordagem são precursoras daquilo que hoje é a pedagogia no âmbito das ciências. Para ele a “*Pedagogia deve ser meio eficiente para elevar os educandos a esferas de tal modo individualizadas e, ao mesmo tempo, socializadas (...)*”, pois a educação era para ele um todo integral que devia desenvolver-se harmoniosamente, para a formação do ‘*Homem Integral*’.
- Educar é formar personalidades e por isso a pedagogia deve visar a educação intelectual/mental, física, moral, afetivo-emocional, ...ou seja, uma educação integral – para o homem completo, desenvolvida de forma harmoniosa. Reconhece que os métodos educativos estão influenciados do mesmo vivenciar das descobertas em todos os campos do saber científico, aproximando-se daquilo a que chama espírito (ambiente de pura espiritualidade) e da vida cada vez mais complexa (incluindo puro conhecimento)

Reter algumas ideias

□ Faria Vasconcelos revela uma aposta no homem, no seu valor espiritual e axiológico, na sua capacidade, como ser atuante dizendo ‘*Vale a pena ser Homem*’, através do seu poema ‘*Sois un homme!*’. Impregnado pela doutrina dos interesses de Dewey na sua obra ‘*Credo pedagógico*’, na qual refere que não se pode sacrificar o aluno a uma adesão artificial pelas matérias/disciplinas, já que estas devem motivar e satisfazer a sua curiosidade e interesse no processo de desenvolvimento e ação do saber fazer. Desse **pragmatismo** e **experimentalismo** de Dewey, Vasconcelos destaca o uso dos métodos ativos no ensino, de modo a inculcar nos alunos o gosto pelo conhecimento empírico e aprendizagem contínua e com significado (ideia do construtivismo). **À escola compete disponibilizar as respetivas práticas de autodisciplina e autonomia no aprender a aprender, sendo o professor o mediador/guia e o modelo do aluno.** A educação (integral) era uma arma de transformação social, ou seja, a educação é por si mesma o fator de transformação e progresso da sociedade.

Reter algumas ideias

- Faria de Vasconcelos reconhece diferenças entre as doutrinas, teorias, enfoques e correntes, mas elas são necessárias para a compreensão e interpretação os fenômenos educativos no tempo e espaço/contexto socio-histórico.
- **Ampliação do conceito de educação** (ação, processo, produto/resultado, aperfeiçoamento...) **como função da comunidade e da cultura e que formam o âmbito do Homem nas diferentes formas educativas** (educação sistemática, formal e não formal e informal, cósmica, sistêmica, etc.) **e contribuir para conhecê-lo melhor.**
- A Pedagogia contemporânea tomou diversas direções, após rupturas, novos sentidos (significações) e renovações no âmbito da sua finalidade - o saber fazer no **ATO EDUCATIVO** pela ação dos agentes/agências educativas.

Reter algumas ideias

É na base do pensamento vasconceliano, que continuamos a realizar atividades científicas sobre a obra e pensamento de Faria de Vasconcelos, refletindo e aprofundando à luz da tocha que ela incendeia no espírito científico dos investigadores e dos historiadores, inquietos por desencadear mais aspetos de análise às ideias que aquele escolanovista nos transmitiu e/ou escreveu. De facto, testemunhas e testemunhos que recordem, relembrem e revivem o seu pensamento e a ação deste albicastrense fará que se mantenha acesa na **Memória Histórico-educativa e na historiografia da época contemporânea**, nos foros científicos da educação e da pedagogia a presença deste escolanovista, de modo a recolher essa tocha que ele nos deixou para que no presente possamos aprender dele e projetar no futuro essas ideias, pois ele foi um ***‘Pioneiro da Educação do Futuro’***.

Bibliografia de Referência

- Alves, M.** (1969). Compilação de Obras do prof. Faria de Vasconcelos. *Estudos de Castelo Branco* – Revista de História e Cultura 30 (1-7), 112-119
- Brasil, Reis** (1969). Faria de Vasconcelos e a evolução da Pedagogia Portuguesa. *Estudos de Castelo Branco*, n.º 30 (julho), p. 38-46
- Cruz, M^a Gabriel M. B.** (2001). António Sena Faria de Vasconcelos (1880-1939): um português no movimento da Escola Nova. *Educação em Revista* 2 (1), p. 139-148.
- Figueira, M. H.** (2004). *Um roteiro da Educação Nova em Portugal*. Lisboa: Livros Horizonte
- Gomes, J. Ferreira** (1980). “A. Faria de Vasconcelos”. *Revista Portuguesa. Pedagogia*, XIV, p. 231-255
- Lemos, Álvaro Viana** (1929). *Princípios basilares da Liga Internacional de Educação Nova e seus fins*. Coimbra: Tip. Reis Gomes
- Macedo de Oliveira, J. A.** (1909). 2.º Congresso Pedagógico de Instrução Primária -Liga Nacional de Instrução Primária. *Occidente -Revista Illustrada de Portugal e do Estrangeiro*, p. 1092 (30/abril). <http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/OBRAS/Ocidente/Ocidente.htm> (consultado 23/agosto 2020).
- Martins, Ernesto C.** (2016a). O Movimento da Escola Nova e as tendências educativas geradas ao longo do séc XX numa encruzilhada de teorias e práticas’. In *Atas –Conferência da SPCE - SEC – ‘A Educação Comparada para além dos Números (Contextos locais, realidades nacionais e processos transnacionais)* (organizado pela SEC –Seção de Educação Comparada da SPCE, pelo CeIED da Unversidade Lusófona, FCT e WCCES, de 25 a 27 de janeiro no Centro Cultural de Belém e ULHT). Lisboa: SPCE –CeIED/ULHT
- _____ (2016b). Faria de Vasconcelos: Um promotor da Língua e Cultura Portuguesa na América Latina’. In: *Atas - Congresso de Língua e Cultura Portuguesa – Memória, Inovação e Diversidade*, organizado pelo CeIED e Universidade Lusófona nos dias 18 e 19 de novembro. Lisboa: ULHT-CeIED, p. 58-72
- _____ (2016c). O pedagogo Faria de Vasconcelos nas paragens da América Latina (1915-1920): Contributos às reformas educativas e à formação de professores. (Conferência) *1.º Colóquio ‘Pioneiros da Educação e Cultura’ sobre – Faria de Vasconcelos nos meandros da Escola Nova e Educação Integral*, realizado a 20 de maio, no Auditório da ESECB, organizado pela Associação HISCULTEDUCA, em colaboração com o IPCB/ESECB, SPCE, Associação H.^a da Educação em Portugal, CeIED da ULHT, Câmara Municipal de Castelo Branco e Centro de Formação de Professores da Beira Interior: Castelo Branco: Associação HiscultEduca -IPCB/ESECB.
- _____ (2016d). Faria de Vasconcelos e a Política de Educação e de Formação de Professores do contexto republicano ao atual. (Conferência) *3.º Colóquio ‘Pioneiros da Educação e Cultura’ – Faria de Vasconcelos nos meandros da Escola Nova e Educação Integral*, realizado a 14 de outubro, no Auditório da ESECB, organizado pela Associação HISCULTEDUCA, em colaboração com o IPCB/ESECB, SPCE, Associação H.^a da Educação em Portugal, CeIED da ULHT, Câmara Municipal de Castelo Branco e Centro de Formação de Professores da Beira Interior: Castelo Branco: Associação HiscultEduca -IPCB/ESECB.

Bibliografia de Referência

_____(2017a). O movimento da escola nova e as tendências educativas geradas ao longo do séc. XX numa encruzilhada de teorias e práticas. IN C. Galego; M.M.C. Ricardo & A. Teodoro (ed.s), *A Educação Comparada para além dos números. Contextos locais, Realidades nacionais e Processos transnacionais* (p. 110-121). Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas/ULH

_____(2017b). A experiência numa escola nova à educação da criança ‘anormal’: Faria de Vasconcelos (1880-1939) no contexto da educação especial. *Acta Scientiarum Education*, -Edição portuguesa (Maringá-Brasil), Vol. 39, nº 2 (abril/jun), p. 119-130.

_____(2017c). The experience at a new school education with abnormal children: Faria de Vasconcelos (1880-1939) in the context of special education. *Acta Scientiarum Education*, edição Inglesa (Maringá-Br), Vol. 39, nº 2 (abril/jun), p. 119-130. <file:///C:/Users/CSU/Downloads/Diabet-DaExperienciaNumaEscolaNovaAEducacaoComCriançasApo-5906978.pdf>

_____(2018).The experience at a new school education with abnormal children: Faria de Vasconcelos (1880-1939) in the context of special education. In: A. Teodoro (ed.), *Beyond Mirrors: Research Tathways* –CeIED 2013-2017 (p. 64-80). Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas

_____(coord./org.) (2019a)- *António Faria de Vasconcelos nos meandros do Movimento da Escola Nova: Pioneiro da Educação do Futuro*. Castelo Branco: Edição Câmara Municipal de Castelo Branco /Várzea Rainha Impressores.

_____(2019b). G. Rouma e Faria de Vasconcelos nas ‘Missões Belgas’ (1909 a 1920): Dos ideais da Escola Nova à Reforma Educativa liberal boliviana. In: J. Mª Hernández Díaz (coord.), *Influencias Belgas en la Educación Española e Iberoamericana* (p. 385-396). Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca

_____(2019c). O escolanovista Faria de Vasconcelos e a educação das crianças anormais: Ação (psico)pedagógica no instituto de Reeducação Mental e Pedagógico (1929-1931). *Travessias UNIOESTE* (Cascavel), Vol. 13, nº3, set/dez, p. 152-172 (ISSN: 1982-5935).

_____(2019d). O ideário científico-pedagógico do escolanovista Faria de Vasconcelos (1880-1939) em prol duma escola nova, inovadora e atual. *EccoS Revista Científica* (UNINOVE-SP), n.º 48 (jan/mar), p. 363-383

Meireles-Coelho, C. (2005). *Educação contemporânea*. Aveiro: Publicações Univ. de Aveiro

_____(2012). *Faria de Vasconcelos – ‘Uma escola nova em Bélgica – Prefácio de A. Ferrière*. Aveiro: Glocal – Associação Científica Internacional (ISBN: 978-989-96173-5-3).

Bibliografia de Referência

Patrício, M. Ferreira (s/d). A Seara Nova no itinerário pedagógico de Faria de Vasconcelos. *Seara Nova*, n.º 1712, acesso a 20/03/2015
<http://www.scaranova.publ.pt/pt/1713/memória/179/A-Seara-Nova-no-Itiner%C3%A1rio-pedag%C3%B3gico-de-Faria-de-Vasconcelos-%28conclus%C3%A3o%29.htm>

Vasconcelos, A. Faria de (1909). *Lições de Pedologia e Pedagogia Experimental*. Lisboa: Antiga Casa Bertrand

_____ (1909). These 1—Anormas pedagógicos. In: *2º Congresso Pedagógico de Instrução Primária e Popular -4ª Seção*, organizado em março pela Liga Nacional da Instrução –LNI. Lisboa: Imprensa Nacional, Atas– Anais da LNI

_____ (1915). *Une école nouvelle en Belgique*. (prefácio A. Férière). Paris/Neuchâtel: Delachaux & Niestlé

_____ (1921a). *Problemas escolares*. 1ª Série. Lisboa: Editora Seara Nova

_____ (1921b). As características de educação contemporânea. *Revista Seara Nova*, 15 de outubro, p. 17-18

_____ (1924). *Lições de psicologia geral*, I. Lisboa: Livraria Editores Guimarães Cª

_____ (1928). Contribuição para o estudo dos problemas relativos ao nível mental da população das escolas primárias de Lisboa. *Boletim do Instituto de Orientação Profissional Maria Luísa Barbosa de Carvalho*, 2-3 (1ª série/2ª ed.), p. 11-17 e 19-22

_____ (1931a). *Monographie de L'Institut de Reeducation Mentale et Pedagogique*. Lisboa: Imprensa Lucas & Cª

_____ (1931b). L'examen rationnel des écoliers. Sélection scolaire au Portugal. *Bulletin International de la Protection de l'Enfance*, 146-153.

_____ (1935). Decilagens de tempos de reação de 2346 crianças das escolas de Lisboa”. *Boletim do Instituto de Orientação Profissional Maria Luísa Barbosa de Carvalho*, n.º 23 (junho), p. 3-10

_____ (1936). *Delinquência e inteligência nos adolescentes*. Lisboa: Liv. Clássica Editor

_____ (1937a). *Les Sanctions en éducation, leur légitime, leurs modes, leurs résultats*. Bruxelles: Ed. Jean Vromans

_____ (1937b). Alguns problemas de psicologia da aprendizagem. *Boletim do Instituto de Orientação Profissional Maria Luísa Barbosa de Carvalho*, 25 (dez.), p. 19-36.

_____ (2015). *Uma Escola Nova na Bélgica* (Prefácio de A. Férière, Pós-fácio e Notas de C. Meireles Coelho), tradução do francês por C. Meireles-Coelho, A. Cotovio e L. Ferreira. Aveiro: UA Editora –Universidade de Aveiro – FCT